

## Estrutura de Dados

Aula 5

**Estrutura: PILHAS** 

Representadas por Contiguidade Física Projeto **PilhaCF** 



# Estruturas de Dados Lineares

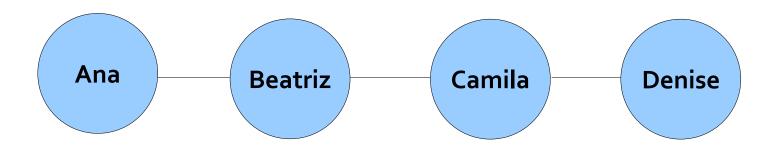
Como podemos representar estruturas lineares?

## **Estruturas de Dados**

Estudo das técnicas de representação e manipulação de dados.

**Problema:** Obter uma relação dos alunos matriculados na disciplina de Estruturas de dados classificada em ordem alfabética.

**Estrutura**: Lista Linear

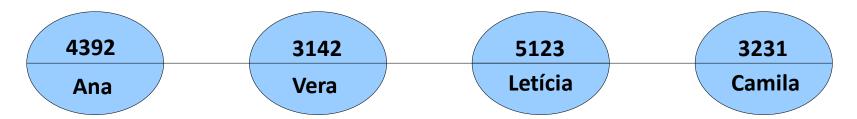


Como representar na memória?

Operações? inserir, remover, percorrer, procurar



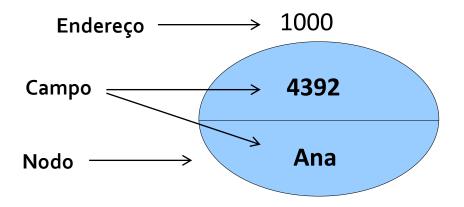
## **Lista Linear**



Nodo ou nó: É a unidade básica de informação de uma certa estrutura.

Campo de um nodo: É a subdivisão de um nodo.

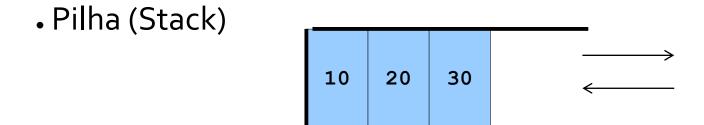
**Endereço de um nodo**: É a localização do nodo dentro de uma área de armazenamento.



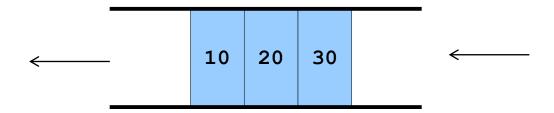


## Listas Lineares com Disciplina de Acesso

São listas lineares onde o acesso a seus nodos é realizado apenas nas extremidades.



Fila (Queue)





# Representação de Estruturas

A implementação de Estruturas de Dados pode ser realizada de duas maneiras:

### L. Representação por Contiguidade Física:

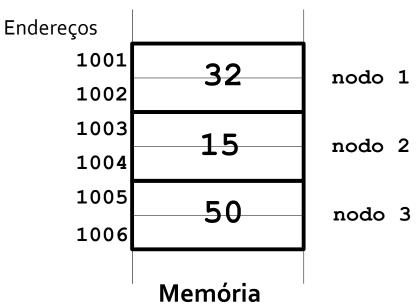
- Os nodos são armazenados em endereços contíguos ou igualmente distanciados um do outro.
- Os relacionamentos são representados pela disposição física dos componentes na memória.
- A posição na estrutura lógica determina a posição na estrutura física.

#### Estrutura Lógica:

end 1 end 2 end 3

nodo 1 nodo 2 nodo 3



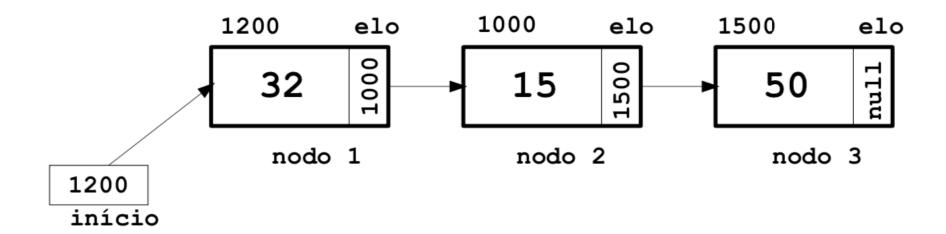




# Representação de Estruturas

#### 2. Representação por Encadeamento:

- A disposição física dos nodos independe de sua posição na estrutura lógica.
- Os relacionamentos são representados por elos que são ligações físicas explícitas.
- O valor contido em um campo de elo é o endereço de outro nodo.





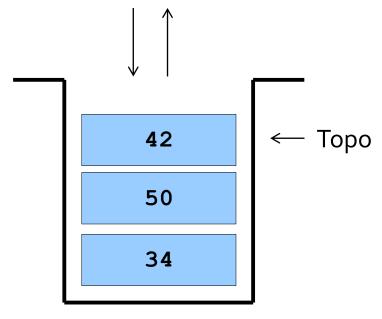


# Trabalhando com PILHAS

Como modelar e criar operações com pilhas?

## Pilha – representada por Contiguidade física de memória

É uma lista onde os acessos são realizados em uma única extremidade.



Critério "LIFO" (Last In First Out) (último que entra é o primeiro que sai)

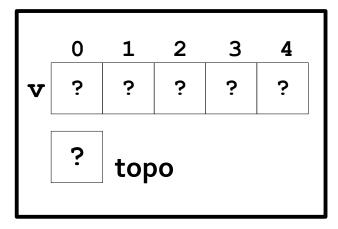
topo: Contém o índice do elemento que está no topo da lista



```
// códigos de retorno
#define SUCESSO
#define PILHA VAZIA 1
#define PILHA CHEIA 2
// máximo de elementos
#define MAX NODOS 5
typedef struct {
     int v[MAX NODOS];
     int topo;
 PilhaCF;
```

## Pilha: por Contiguidade Física

#### Estrutura da Pilha:



v : Vetor que armazena os nodos da pilhatopo : índice do nodo que está no topo



### Pilha: por Contiguidade Física

#### Operações:





# PILHAS: Operação Empilha

Como modelar e criar operações com pilhas?

```
void criaPilha(PilhaCF *pl);
int main(){
    PilhaCF pl;
    criaPilha(&pl);
void criaPilha(PilhaCF *pl) {
     pl->topo= -1;
```

## Inicializar uma Pilha (criaPilha)

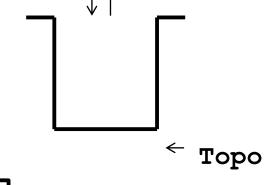
Função: criaPilha

Saída: uma pilha vazia

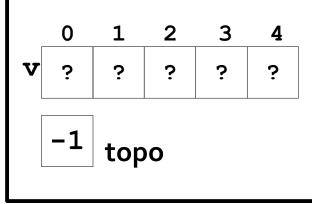
Retorno: nenhum

Descrição: Cria uma pilha

vazia



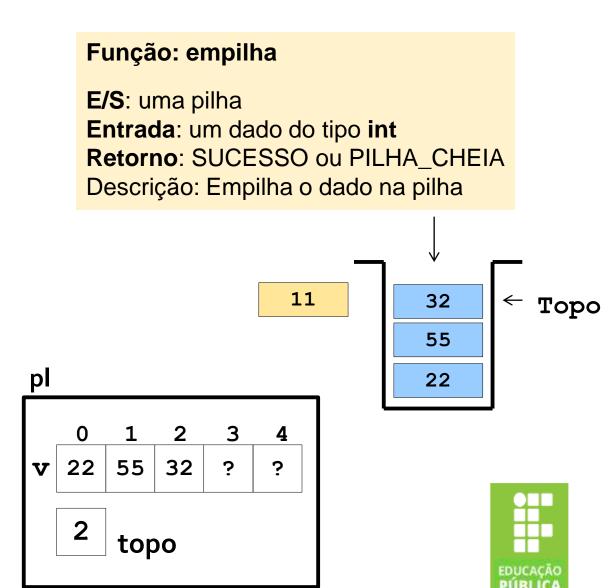
#### pilha vazia





```
int main() {
    ...
    int d;
    printf("Digite a idade: ");
    scanf("%d", &d);
    if (empilha(&pl, d)==SUCESSO)
        printf("Operação Realizada!")
    else
        printf("Pilha Cheia!");
    ...
}
```

## **Empilhar um dado (empilha)**



```
int main(){
    int d;
    printf("Digite a idade: ");
    scanf("%d", &d);
    if (empilha(&pl, d) == SUCESSO)
       printf("Operação Realizada!")
    else
       printf("Pilha Cheia!");
int empilha (PilhaCF *pl, int d) {
    if (pl->topo == MAX NODOS-1)
       return(PILHA CHEIA);
    else {
       pl->topo++;
       pl->v[pl->topo]=d;
       return (SUCESSO) ;
```

## Empilhar um dado (empilha)

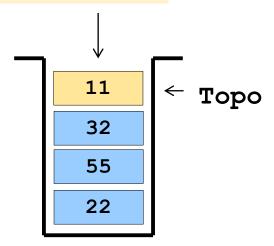
Função: empilha

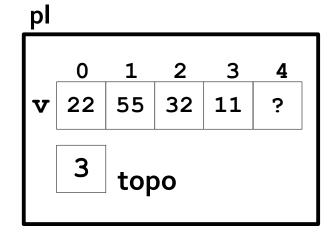
E/S: uma pilha

Entrada: um dado do tipo int

Retorno: SUCESSO ou PILHA\_CHEIA

Descrição: Empilha o dado na pilha









# PILHAS: Operação Desempilha

Como modelar e criar operações com pilhas?

```
int main() {
    ...
    int d;
    if (desempilha(&pl, &d)==SUCESSO)
        printf("Operação Realizada!")
    else
        printf("Pilha Vazia!");
    ...
}
```

## Desempilhar um dado (desempilha)

Função: desempilha

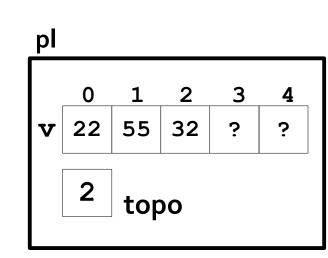
**E/S**: uma pilha

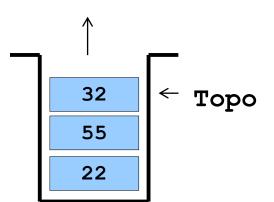
Saída: o dado desempilhado

Retorno: SUCESSO ou PILHA\_VAZIA

Descrição: Desempilha um dado da

pilha







```
int main(){
    int d;
    if (desempilha(&pl, &d) == SUCESSO)
       printf("Operação Realizada!")
    else
       printf("Pilha Vazia!");
int desempilha(PilhaCF *pl,int *d) {
    if (pl->topo == -1)
       return(PILHA VAZIA);
    else {
       *d= pl->v[pl->topo];
       p1->topo--;
       return (SUCESSO);
```

## Desempilhar um dado (desempilha)

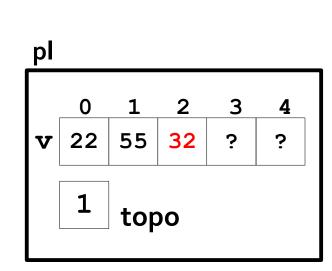
Função: desempilha

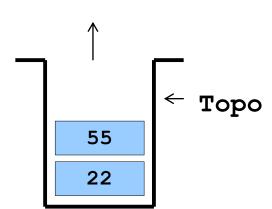
E/S: uma pilha

Saída: o dado desempilhado

**Retorno**: SUCESSO ou PILHA\_VAZIA Descrição: Desempilha um dado da

pilha







## Pilha (Stack)

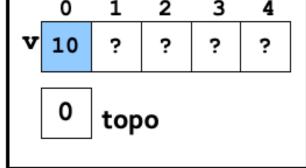
Exemplificando:

```
int main() {
  PilhaCF pl;
  criaPilha(&pl);
```

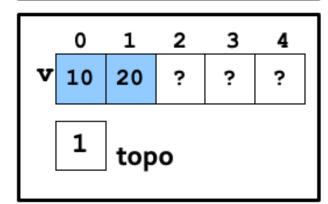
```
-1 topo
```

```
10
0
   topo
```

```
empilha(&pl,10);
```



```
empilha(&p1,20);
     . . .
```



```
V 10
      20
          30
                  ?
     topo
```

```
empilha(&pl,30);
```

```
V 10
      20
          30
                   ?
      topo
```

```
desempilha(&pl,&x);
```

```
2
               3
V 10
      20
          40
                   ?
      topo
```

empilha(&pl,40);



### Pilha: por Contiguidade Física

#### Operações:





## Estrutura de Dados

Aula 5

**Estrutura: PILHAS** 

Representadas por Contiguidade Física Projeto **PilhaCF**